

ENSINAR BRINCANDO

Patrícia dos Santos Silva¹; Ivan Rodrigues de Sousa¹; Carla Cristina Rodrigues Leal²

¹Discente do curso de Matemática, UEG, Câmpus Santa Helena de Goiás, Email: patysh2010@gmail.com; ivanrodrigues.vigilantes@gmail.com

²Docente da Universidade Estadual de Goiás, UEG, Câmpus Santa Helena de Goiás, Email: carlacrisleal@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os jogos educativos facilitam a assimilação de conteúdo por crianças, tendo como principais os voltados para a matemática. Além de motivar faz com que os alunos gostem da disciplina e desta forma consigam aprender a resolver pequenos cálculos que envolvem adição, subtração, multiplicação e divisão.

O problema científico a ser resolvido nesse trabalho é voltado para analisar teoricamente se o ensino da tabuada de adição e subtração para crianças é possível ser efetivada quando envolve atividades lúdicas.

O objetivo desse trabalho foi compreender através de material teóricos e crianças conseguem aprender através de brincadeiras a tabuada de adição e subtração.

Ensinar a tabuada as crianças e fazer com que elas aprendam, para os professores, é algo inovador já que os alunos se intenciam facilmente quando a matéria se torna enfadonha, impedindo que o aprendizado evolua em sala de aula. Discutir o tema ensinar brincando, significa expor que os métodos tradicionais, como memorizar através da repetição, não demonstra eficácia quando se trata em alfabetizar matematicamente um párvulo, brincadeiras são mais atrativas e facilitam com que elas aprendam a gostar de matemática.

MATERIAIS E MÉTODOS

O material utilizado para a construção desse trabalho foi a partir de material bibliográfico como artigos científicos publicados, onde foram abordados tipos de atividades lúdicas e quais autores defendem o uso de jogos para melhorar o ensino infantil, que tem por meta melhorar o aprendizado matemático destas crianças.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ensinar brincando é um método educativo que descontra os alunos e ao mesmo tempo desperta o interesse do aprendizado. Estimular as crianças com jogos educativos é a maneira mais interessante para os que estão na faixa etária de idade entre 5 e 7 anos.

Por meio das brincadeiras, a criança fantasia, imita os adultos e adquire experiências para adulto. O crescimento infantil é acompanhado pelas brincadeiras, pelos jogos simbólicos que ela mesma inventa para construir conceitos e entender o mundo ao seu redor. (GUSSO;SCHUATZ, 2005,p. 243).

Os jogos educativos estimulam a criança no raciocínio, no convívio com os coleguinhas, e desperta o aprendizado brincando, a matéria de matemática é muito propícia para jogos com tudo envolve contas é muito interessante sua aplicação.

Como diz a Malta e Sicca (2012, p. 3) “Portanto, as brincadeiras e os momentos de brincar devem ser atividades permanentes nas rotinas, ou seja, elas devem acontecer com frequência regular no cotidiano escolar”.

Os jogos educativos proporcionam uma interação entre as crianças, estimula o contato com os colegas de sala e ao mesmo tempo ajuda na fixação da matemática por meio de brincadeiras. O professor tem uma contribuição muito significativa com esses métodos de ensino, a criança aprende a matéria sem ser forçada a ficar escrevendo a mesma coisa repetidamente tentando gravar o conteúdo.

Se o brincar é social, a criança não brinca sozinha, ela tem um brinquedo, um ambiente, uma história, um colega um professor que media essa relação e que faz do brincar algo criativo e estimulante, ou seja, a forma como o brincar é mediado com o texto da escola é importante para que seja de qualidade e realmente ofereça a oportunidade de diferentes aprendizagens para a criança (NOVARRO, 2009, p. 2125).

As crianças ao se interagirem entre si denotam que é possível ter uma vida social de qualidade, pois aprendem a respeitar o próximo, além de facilitar o ensino através de brincadeiras divertidas que com o auxílio do docente os conhecimentos podem ser repassados

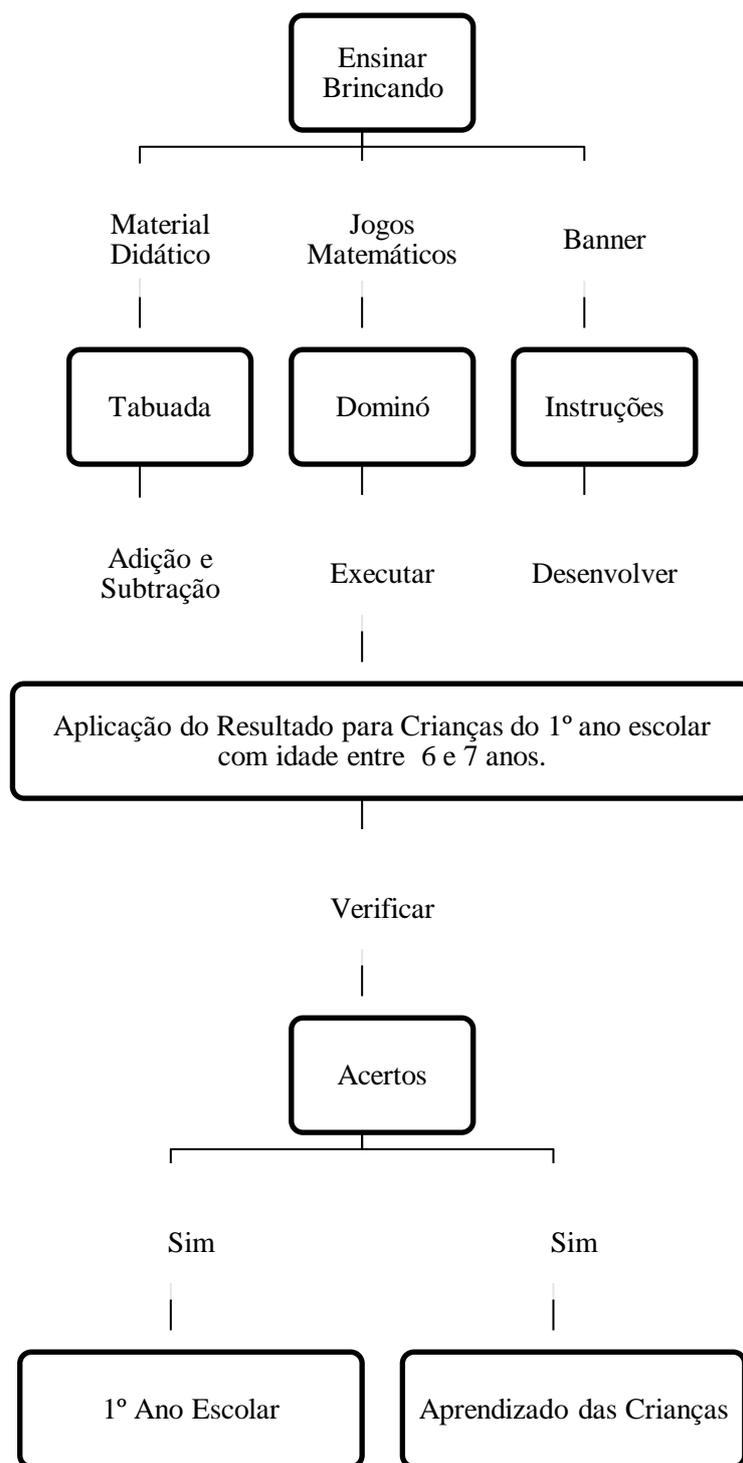
aos alunos. Para Oliveira (2011, p. 15) “Ao usar a brincadeira na sala de aula, o professor aproxima-se mais de seu aluno, podendo conhecê-lo melhor. Assim, poderá perceber e acompanhar de perto o processo de aprendizagem”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ensinar brincando é um método de fácil aplicação, porque as crianças do 1º ano escolar estão descobrindo o mundo ao seu redor, e são alunos que gostam de brincadeiras atrativas e interessantes despertando o prazer em aprender através da curiosidade. Foi elaborado um mapa conceitual, onde se explica em três etapas como é possível desenvolver atividades que facilitem as crianças de aprender a tabuada sem utilizar de métodos tradicionais como a memorização.

- 1º. Etapa, consiste em material didático que será a tabuada onde trabalha-se as operações de adição e subtração;
- 2º. Etapa, tem-se a elaboração dos jogos matemáticos o dominó da adição, jogo da memória, jogos eletrônicos como (coelho sabido) e amarelinha da matemática. Na execução de cada atividade deve-se incentivar as crianças, além de brincarem também aprenderem a tabuada;
- 3º. Etapa, o Banner será feito para expor o referencial teórico de autores que confirmem que brincadeiras nos anos iniciais da aprendizagem infantil realmente são eficientes e que devem ser utilizados para melhorar o ensino de crianças.

Mapa Conceitual do Banner



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar matemática para crianças através de brincadeiras, é muito prazeroso, pois o envolvimento com a atividade permitiu que a fixação do conteúdo ministrado em sala de aula se torne mais eficaz.

O objetivo deste trabalho foi alcançado porque os autores pesquisados e referenciados neste artigo concordam que o aprendizado de crianças é muito mais proveitoso que os métodos tradicionais que consistiam em fazer as crianças decorarem a tabuada, forçando elas a aprenderem.

O problema proposto no início foi respondido porque os autores referenciados admitem que o melhor método de ensino infantil é a utilização de atividades lúdicas quando se trata em ensinar conteúdos escolares dentre eles cálculos matemáticos.

Contudo, percebe-se que a primeira infância é a melhor fase para se trabalhar matemática, se o professor não utilizar os métodos certos talvez esses novos estudantes não consigam aprender adequadamente a matemática, ou talvez aprendam, mas futuramente detestem a matéria, resultando em notas baixas ou até mesmo na reprovação deles.

REFERÊNCIAS

GUSSO, Sandra de Fátima Kriiger. SCHATZ, Maria Antônia. **A criança e o lúdico: A importância do “Brincar”**. 2005

Disponível em: <www.pucpr.br/eventos/educere/educere/2005/anais_eventos/com/TCCI057.pdf> Acesso em: 28 de Junho de 2017.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. **O Brincar na Educação Infantil**. 2009

Disponível em: <educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2693_1263.pdf> Acesso: 28 de junho de 2017.

MALTA, Natalina Aparecida. SICCA, Laguna. **O Brincar no Primeiro ano do Ensino Fundamental: Uma discussão sobre o currículo Maísa**. 2012.

Disponível em:

<www.infoteca.inf.br/indipe/smarty/templates/arquivos_templete/upload_arquivo/docs/2350_p.pdf> Acesso em: 28 de Junho de 2017.

OLIVEIRA, Juliana Ribeiro de. **O prazer de Aprender Brincando**. 2011.

Disponível em: <www.avm.edu.br/doc.pdf/monografias_publicadas/N203980.pdf> Acesso em: 28 de Junho de 2017.